

CORREIO VALE PARAÍBA



Divulgação

O aumento de casos no país determinou novos públicos-alvo

Região amplia cobertura vacinal de coqueluche

A Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda (SMS) ampliou novamente o público-alvo da vacina dTpa, que previne contra a coqueluche. A partir de agora, serão beneficiados profissionais da Educação que atuam nas creches, atendendo crianças de até um ano em ber-

çários. Segundo a diretora do Departamento de Vigilância em Saúde da SMS, Milene Paula de Souza, os profissionais da Educação podem ser atendidos na unidade da Atenção Primária em Saúde mais próxima de casa, apresentando um comprovante de atividade profissional.

Cobertura em Barra Mansa

A Secretaria de Saúde de Barra Mansa também alerta a população sobre a importância da vacina dTpa, que se encontra com baixa procura na rede pública. O público-alvo da vacina também foi ampliado na

cidade, contemplando os profissionais de educação e os de saúde que atendem crianças de até quatro anos de idade. Além da coqueluche, a vacina combate doenças como difteria, coqueluche e tétano.

Decisão do Ministério da Saúde

A vacina faz parte da rotina do Calendário Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde, desde 2014, sendo destinada apenas para crianças e gestantes. Com o recente

aumento de casos no país, o Ministério da Saúde decidiu ampliar sua cobertura para atender profissionais que lidam diretamente com as crianças e gestantes.



Divulgação/PMAR

Moradores concorrem a viagens para quatro destinos

Angra dos Reis promove concurso "Natal, Luz e Arte"

O concurso "Natal, Luz e Arte" será promovido novamente em Angra dos Reis. O objetivo da ação é envolver as comunidades em atividades de preservação ambiental, além de estimular a criatividade e o espírito natalino. Os moradores já estão utilizando materiais recicláveis para criar árvores de Natal que irão decorar a

entrada de 11 bairros da cidade: Vila do Abraão e Provetá, na Ilha Grande; Jacuecanga; Camorim; Campo Belo; Nova Angra; Belém; Bracuí; Frade; Vila Histórica e Parque Mambucaba. O resultado do concurso será divulgado no site oficial da Prefeitura e em outros canais oficiais no dia 6 de janeiro de 2025.

Prêmios e comissão julgadora

Os grupos, com no máximo 20 participantes, estão concorrendo a viagens para os seguintes destinos: um final de semana em Gramado - RS, para o primeiro colocado; uma viagem para Canela - RS, para o segundo colocado; uma viagem para Miguel Pereira - RJ, para o

terceiro colocado; e uma viagem para Penedo - RJ, para o quarto colocado. A comissão julgadora, composta por cinco membros convidados pela Secretaria de Urbanização, Parques e Jardins, avaliará critérios como criatividade, harmonia e estética do conjunto.

Determinações das árvores de natal

As árvores elaboradas para o concurso devem seguir uma série de padrões específicos, que já foram estabelecidos: altura de seis metros e iluminação com 10 mil microlâmpadas de LED. Os materiais para a confecção das árvores serão fornecidos pela Prefei-

tura de Angra dos Reis, com exceção das garrafas PET e do plástico polipropileno, que deverão ser providenciados pelos moradores das comunidades. As avaliações das árvores montadas pelos participantes ocorrerão de 13 a 20 de dezembro de 2024.

Raças de grande porte viram tema de debate após ataques

Tutores não aderem ao uso de focinheiras, determinado por lei

Sociedade Protetora dos Animais de Volta Redonda

Por Lanna Silveira

A crescente repercussão de ataques de Pit Bull no país - incluindo um episódio que aconteceu na última semana em Volta Redonda, em que o cachorro mordeu uma cadela de pequeno porte, causando sua morte -, levantou a discussão sobre o descarte do uso de coleira e focinheira por parte dos cães de grande porte, apesar desses cuidados serem determinados por lei.

A veterinária Fernanda Ribeiro reforça a necessidade de se seguir a Lei Federal Lei Federal nº. 2.140, de 2011, que dispõe a obrigatoriedade do uso da focinheira e estabelece regras de segurança para a condução responsável de cães de grande porte ou de raças consideradas perigosas. A profissional explica que os donos sempre devem passear com os seus animais fazendo o uso de ferramentas de contenção do animal para garantir que a integridade de pessoas e outros animais que estejam ao seu redor seja protegida.

Fernanda também alerta aos donos que as medidas de segurança devem ser tomadas mesmo se o cão apresentar um comportamento dócil no dia a dia. "Por se tratar de uma espécie que não é racional, um acidente pode ocorrer por mais manso que o animal seja ou pareça. Um susto, por exemplo, pode levá-lo a reagir de uma forma que não seja comum a ele", explica, reforçando que a lei não se aplica apenas aos Pit Bulls como para raças como Pastor Alemão, Rottweiler, Doberman e outras.

A circulação de casos famosos de ataques de Pit Bull, especificamente, reforçou a imagem da raça como a mais agressiva entre os cães, incentivando uma reação negativa ao animal. Fernanda afirma, entretanto, que os Pit Bulls não são naturalmente mais ferozes que outros cães, explicando que o comportamento do cão depende da criação recebida e do tamanho de seu convívio social com outros cães. A veterinária esclarece que o perigo dos ataques de Pit Bull, assim como o de outros cães de grande porte, diz respeito a força da



Uma onda de ataques de cães da raça Pit Bull ganhou notoriedade nos últimos meses

mandíbula do animal, que pode causar danos físicos maiores em comparação a mordida de outras raças.

A presidente da Sociedade Protetora dos Animais (SPA), Carminha Marques, reafirma a isenção de culpa do animal nos casos de ataque, atribuindo a responsabilidade a falta de cuidado dos tutores. "Sabemos que são raças fortes e que têm seus instintos, como qualquer animal. Tem a lei que deixa bem claro sobre o uso de focinheira em local público, e essa irresponsabilidade gera mais revolta por essas raças. O cão acaba sempre sendo o vilão", aponta.

Casos sem repercussão

A moradora do bairro Voladac, Patrícia Cristina Vieira, conta que sua cadela, da raça Shitzu, também sofreu um ataque recente de um cão da raça American Bully durante um passeio. Segundo o relato, a pet de Patrícia foi atacada por uma mordida no peito, que deixou marcas no corpo do animal. O ataque também causou o deslocamento dos ossos da pata dianteira da cadela.

Após o ocorrido, o animal

de Patrícia teve que ser levado ao hospital veterinário, sendo atendido com anti-inflamatórios e remédios para a dor, por conta da pancada que sofreu ao ser jogado no chão pelo American Bully. Patrícia acrescenta que prestou depoimento do caso na delegacia, tendo o apoio de vizinhos como testemunhas do ocorrido, para tentar garantir que ataques do tipo não aconteçam novamente em sua rua. "Naquele dia minha cachorrinha foi atacada, mas poderia ser uma criança, a rua tem bastante crianças pequenas, sem falar nos idosos", acrescenta.

Contenção do ataque

Para aumentar a segurança durante passeios, o adestrador Maycon Monteiro recomenda que, além do uso obrigatório de focinheira, os donos de cães de grande porte levem ferramentas como o "break stick" e a "guia unificada", que facilitam intervenções durante ataques. O break stick é um pedaço de madeira, ou de nylon, feito para destravar a boca do cachorro durante uma mordida persistente. "Você coloca o break stick de-

tado na região do molar, e assim que ele estiver posicionado entre dois molares do cão, você vai virando a ferramenta e abrindo espaço na boca dele", explica.

Já a guia unificada, que é usada no pescoço do cachorro, permite que o tutor controle seus movimentos durante e após a mordida. "Quando o dono contém o movimento do cachorro com a guia, (o animal) vai perder a força da boca durante o ataque e soltar a presa. O dono também vai conseguir restringir o cachorro e impedir que ele tente morder a vítima novamente", esclarece. O adestrador avisa que, na falta da guia, artigos como cinto de calça podem ser utilizados como substitutos.

Maycon acrescenta que a primeira reação dos tutores em casos de ataque é tentar puxar o cachorro, e que o uso dessas ferramentas mais apropriado para evitar o rasgo do que está na boca do cão. Apesar das alternativas, o veterinário reforça que o uso da coleira é obrigatório em passeios e deve ser priorizado. "Se não tiver, não saia de casa. Sem equipamentos corretor, o controle se torna menos eficiente", conclui.

Ordem Pública de VR debate a criação de novas patrulhas especializadas

Divulgação/Semop



Moradores foram convidados para colaborar com serviço

A Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) sediou nesta quarta-feira (6) uma reunião com diversos segmentos para debater a criação de três novas patrulhas especializadas de proteção em Volta Redonda. O objetivo é fortalecer ainda mais a segurança pública na cidade, atuando na prevenção, mediação e repressão com uma patrulha de proteção à criança e ao adolescente, outra com foco nos animais e meio ambiente, e uma terceira atuando aos casos de intolerância religiosa, além de preconceito racial, contra pessoas com deficiência e LGBTQIA+.

O secretário municipal de Ordem Pública, Coronel Henrique, destacou que os temas discutidos são importantes para a sociedade de Volta Redonda e que as criações das patrulhas especializadas vão seguir etapas, tendo início hoje a discussão entre os representantes de diversos segmentos sociais que representam as pessoas que serão atendidas pelo serviço.

- Iniciamos esse trabalho hoje, recebendo representantes de religiões, de entidades, de secretarias, entre outros, para que pudéssemos ouvir as suas demandas e construirmos juntos esses novos serviços. Entendemos que segurança pública faz parte da qualidade de vida do cidadão e precisa ser discuti-

da. Através dessas patrulhas vamos poder atender de forma especializada, dentro de uma pessoalidade, afim de reduzirmos significativamente alguns conflitos sociais. Inclusive, são investimentos que atendem ao desejo da população de Volta Redonda e também do prefeito Neto - disse Coronel Henrique.

Estrutura consolidada

Volta Redonda já conta com a Patrulha Maria da Penha - voltada às mulheres vítimas de violência doméstica; a Patrulha Escolar que auxilia no fluxo de trânsito na entrada e saída das escolas, garante a segurança de profissionais e estudantes e atua na resolução de conflitos; e com a Patrulha do Idoso que atua no combate a situações de violência, além de levar informações sobre os direitos da Melhor Idade.

O delegado da Polícia Civil, Vinícius Coutinho, elogiou a estrutura da segurança pública em Volta Redonda e destacou o papel determinante que a Ordem Pública tem na integração entre os órgãos e o sucesso das ações executadas no município.

- A parceria que nós temos com a Secretaria Municipal de Ordem Pública vem rendendo excelentes resultados. Não tenho dúvidas de que mais essa ação encabeçada pela Semop vai trazer resultados positivos - pontuou o delegado.